

Webinar

A REGULAÇÃO ECONÓMICA E O REFLEXO NOS CONSUMIDORES

5 maio 2022
14:30 - 16:30



Certificados de Participação

Solicitamos o preenchimento do formulário para envio posterior dos certificados de participação. Obrigada!



Acessível através de:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=DUA1sHYXL0aLIWEWOrQD312m7QTJKAhEnabj8LtCW-IUNVVUNThNUzdLQThZSIRLS1Y4MkRDOU5TRy4u>




Agenda

1. A necessidade da regulação económica
2. Onde e como atua a ERSE
3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos
5. Principais mensagens

Questões interativas

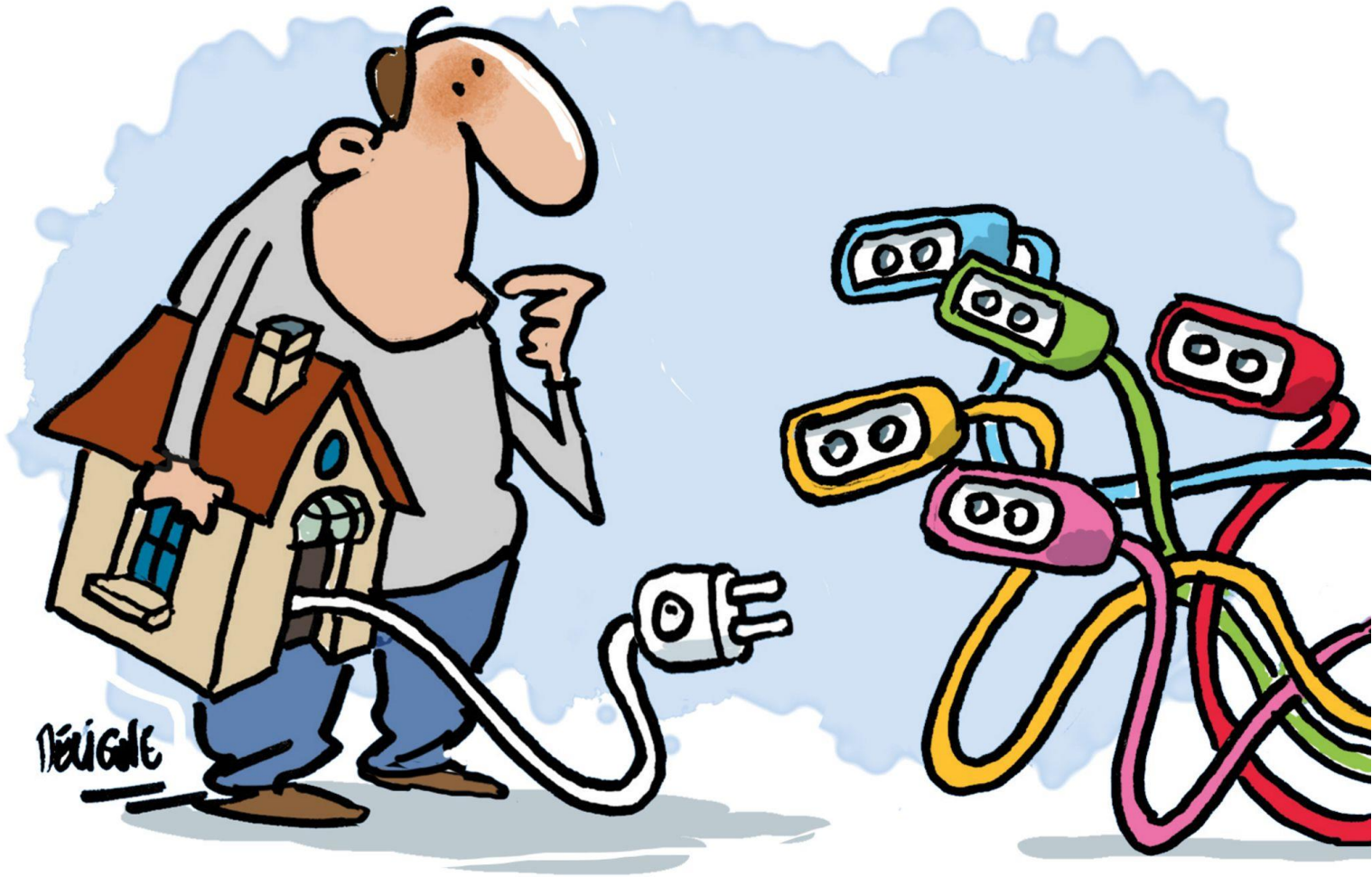
Join at
slido.com
#813 438



A regulação económica e o reflexo nos consumidores

- 1. A necessidade da regulação económica**
2. Onde e como atua a ERSE
3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos
5. Principais mensagens

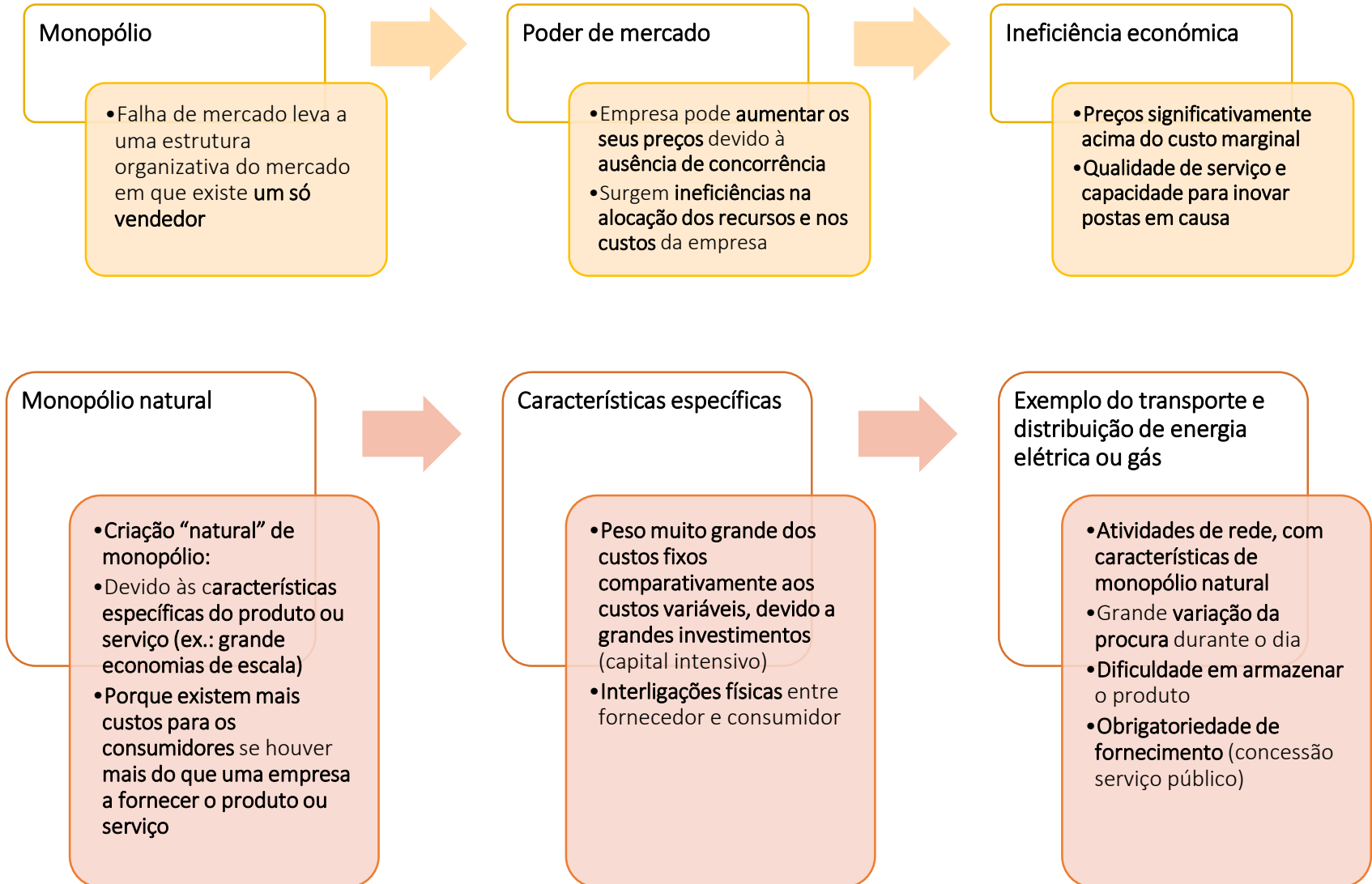
1. A necessidade da regulação económica



1. A necessidade da regulação económica



Monopólio natural



1. A necessidade da regulação económica



Motivos regulação económica independente nos setores elétrico e do gás

Eficiência económica dos monopólios naturais

- Atividades de transporte e de distribuição dos setores elétrico e do gás natural (associadas a infraestruturas de rede)

Eficiência económica em atividades estratégicas, tendencialmente muito concentradas

- Concessões de serviço público (principais infraestruturas de rede, Terminal de GNL, Armazenamento subterrâneo de gás natural) ou de um modo genérico essenciais para política e segurança energética

Fornecimento economicamente eficiente de serviços essenciais ou socialmente impactantes

- Comercialização de último recurso no setor elétrico e do gás natural

Aplicação de regras transparentes e coerentes para assegurar a criação do mercado interno europeu da energia

- Infraestruturas de rede, em particular transporte de eletricidade e de gás natural

1. A necessidade da regulação económica



Enquadramento da regulação económica

A **regulação económica** setorial permite **simular um ambiente concorrencial** através da aplicação de **metodologias de regulação** que definem as **receitas/proveitos**, que são **permitidos a essas atividades** pelo regulador **independente**

Promove a eficiência de afetação de recursos e a eficiência técnica, levando à **diminuição dos custos**

Promove a inovação tecnológica e a preparação dos setores para desafios futuros

Garante que a qualidade de serviço é adequada e respeita padrões pré-definidos

Assegura que os **ganhos não sejam excessivos nem insuficientes** (equilíbrio económico e financeiro)

1. A necessidade da regulação económica



Questão de escolha múltipla / Interação com audiência



Join at
slido.com
#813 438

De que forma o regulador simula um ambiente competitivo para as atividades que são um monopólio natural?

1. Verifica todos os custos de investimento e de exploração dessas atividades, rejeitando justificadamente os que são desnecessários
2. Define previamente os custos que aceita para os serviços prestados pelas atividades reguladas
3. Cria incentivos para as atividades reguladas atingirem objetivos, que podem ser mensuráveis através de indicadores definidos previamente

A regulação económica e o reflexo nos consumidores

1. A necessidade da regulação económica
2. **Onde e como atua a ERSE**
3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos
5. Principais mensagens

2. Onde e como atua a ERSE



Estatutos da ERSE

- Criação da ERSE » Decreto-Lei n.º 187/95 de 27 de julho
- Criação do mercado interno de eletricidade e gás, com reforço do papel da regulação independente » Diretivas 96/92/CE e 98/30/CE
- Estatutos da ERSE » Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de abril (na sua redação atual)

“A regulação exercida pela ERSE tem por finalidade promover a eficiência e a racionalidade das atividades dos setores regulados, em termos objetivos, transparentes, não discriminatórios e concorrenciais, através da sua continua supervisão e acompanhamento, integrados nos objetivos do mercado interno e dos mercados ibéricos.”

Setores regulados



Eletricidade



Gás Natural



Mobilidade Elétrica



Combustíveis e GPL

Atribuições

- Proteger os direitos e os interesses dos consumidores
- Garantir o equilíbrio económico e financeiro das atividades reguladas, exercidas em regime de serviço público e velar pelo cumprimento das obrigações de serviço público
- Contribuir para a melhoria dos setores regulados (económica, técnica, qualidade e ambiental)
- Promover a concorrência entre os agentes intervenientes nos mercados

2. Onde e como atua a ERSE



Competências

- Pareceres aos planos de investimento e desenvolvimento das redes elétricas e de gás

Regulamentares

- Elaborar e aprovar os regulamentos necessários ao desempenho das suas atribuições, face ao quadro legal existente

Regulação e Supervisão

- Estabelecer tarifas das atividades reguladas
- Supervisionar e fiscalizar o funcionamento dos setores regulados, em matérias que não estejam na esfera de competências de outras entidades

Consultivas

- Emitir os pareceres previstos na legislação
- Outros pareceres solicitados por: Assembleia República, Governo, AdC, DGEG, DGC, CMVM, Tribunais

Sancionatórias

- Entidades intervenientes nos setores regulados estão sujeitas ao poder sancionatório da ERSE

- Calcular as receitas/proveitos permitidos das atividades reguladas, que permitam suportar os custos destas atividades em condições de gestão eficiente
- Calcular as tarifas e respetivos preços, para recuperar as receitas/proveitos permitidos

- Regulamentos Tarifários (setor elétrico e setor do gás), que estabelecem as metodologias regulatórias por atividade e princípios para estrutura das tarifas

2. Onde e como atua a ERSE



Atuação da regulação para fixação dos preços das tarifas reguladas

Período de regulação – as “regras” mantêm-se durante 4 anos

- Definidas as metodologias de regulação (consulta pública) e os parâmetros de regulação (parecer CT), que permitem a aplicação prática das metodologias em cada ano do período de regulação

Períodos de recuperação dos proveitos através das tarifas - Anuais

- Anualmente são determinados os proveitos permitidos e os preços das tarifas

Proveitos permitidos

- Aplicação das metodologias de regulação por atividade
- Previsões de variáveis que influenciam os proveitos (físicas, macroeconómicas)
- Incluem os ajustamentos de proveitos de anos anteriores

Tarifas e preços

- Dependem do tipo de serviço regulado (transporte, distribuição, gestão de sistema)
- Estrutura varia por tipos de consumidores e opções tarifárias
- Variáveis de faturação físicas (capacidade, energia, #clientes)

Procura

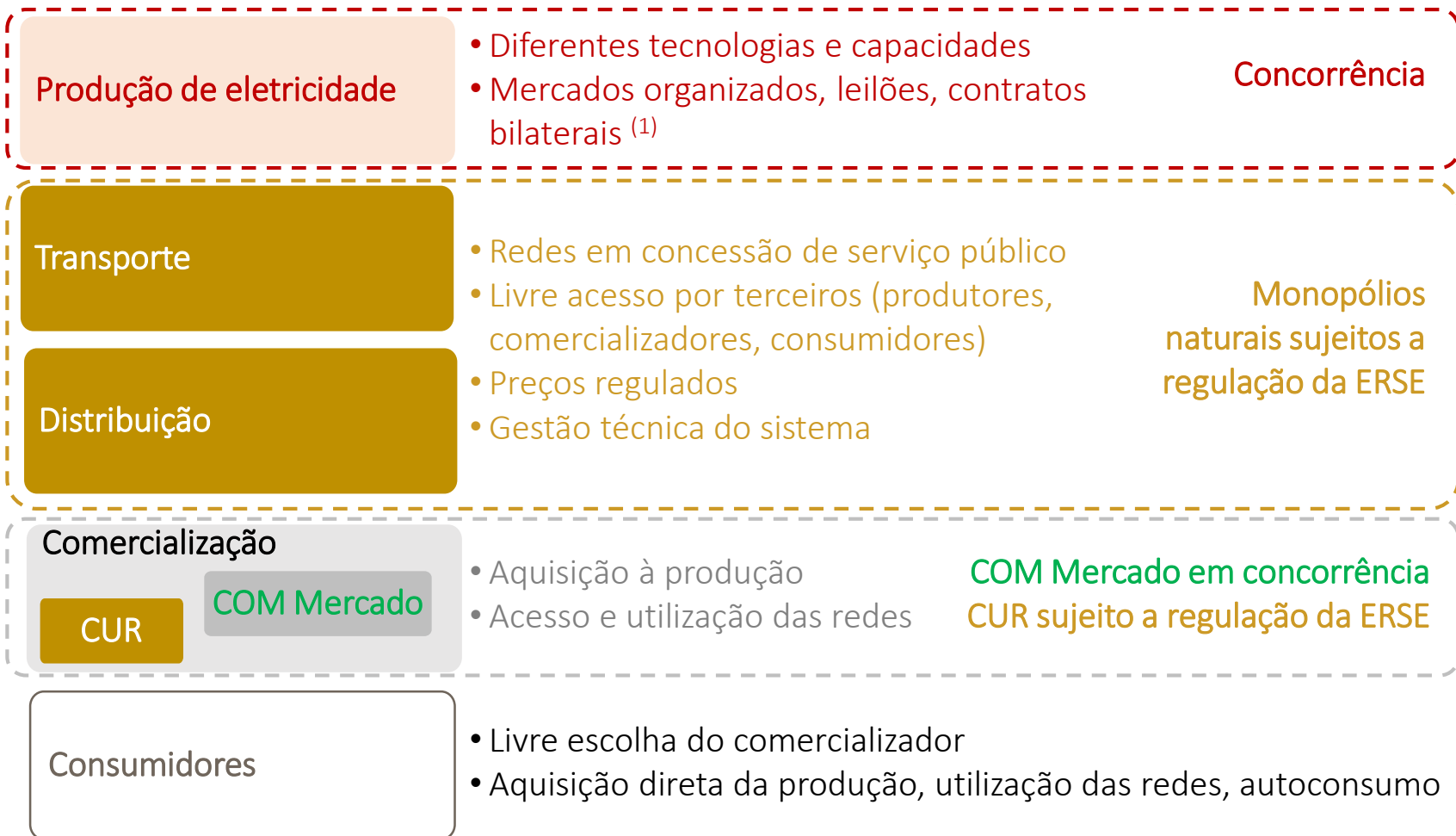
- Previsão das variáveis de faturação (quantidades)

$$\text{Tarifas} = \frac{\text{Proveitos permitidos}}{\text{Procura (qtDs)}}$$

2. Onde e como atua a ERSE



Cadeia de valor do setor elétrico

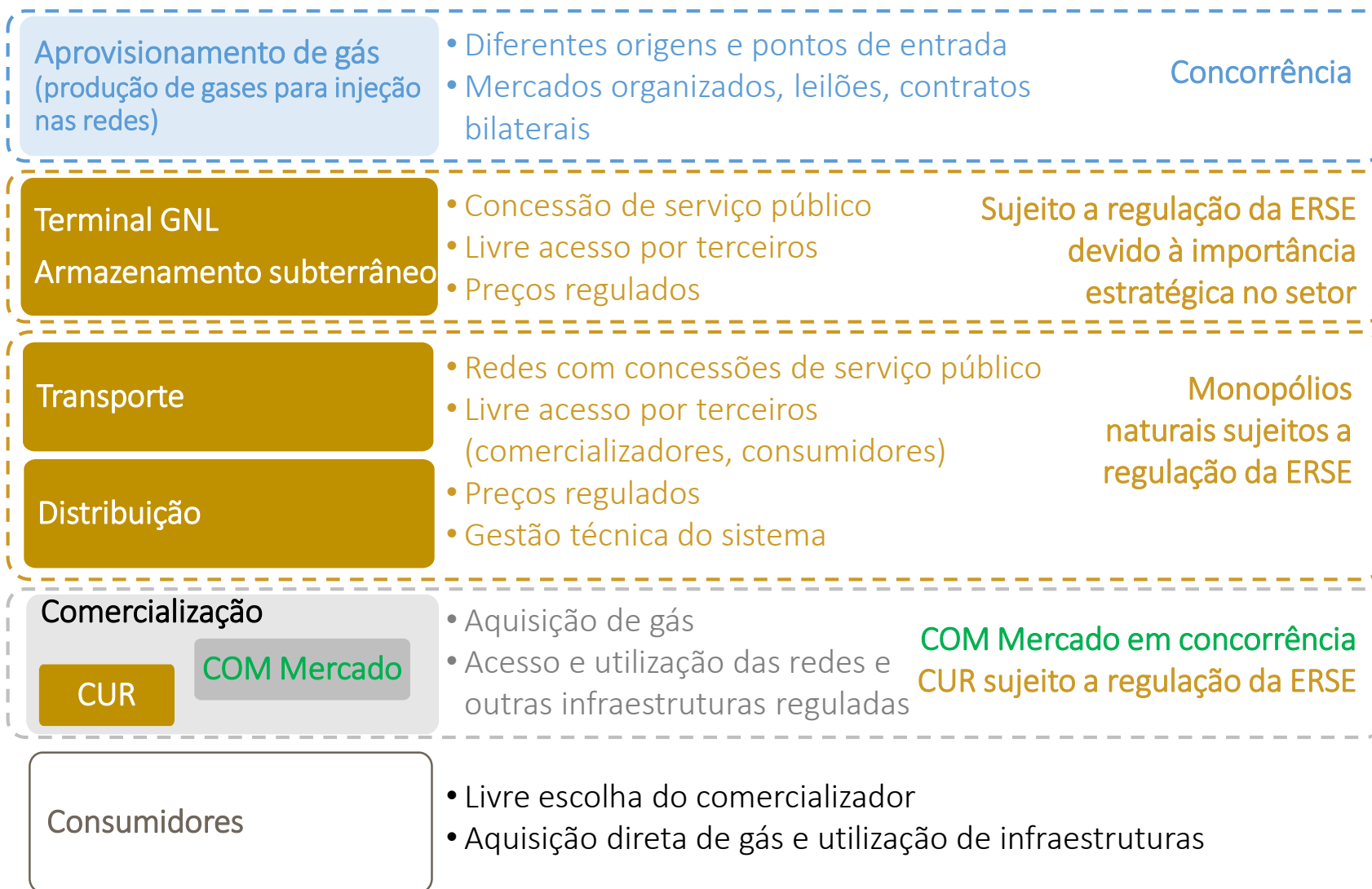


(1) Alguns produtores continuam a beneficiar de regimes de remuneração garantida (política energética) até ao fim dos prazos previstos legal ou contratualmente

2. Onde e como atua a ERSE



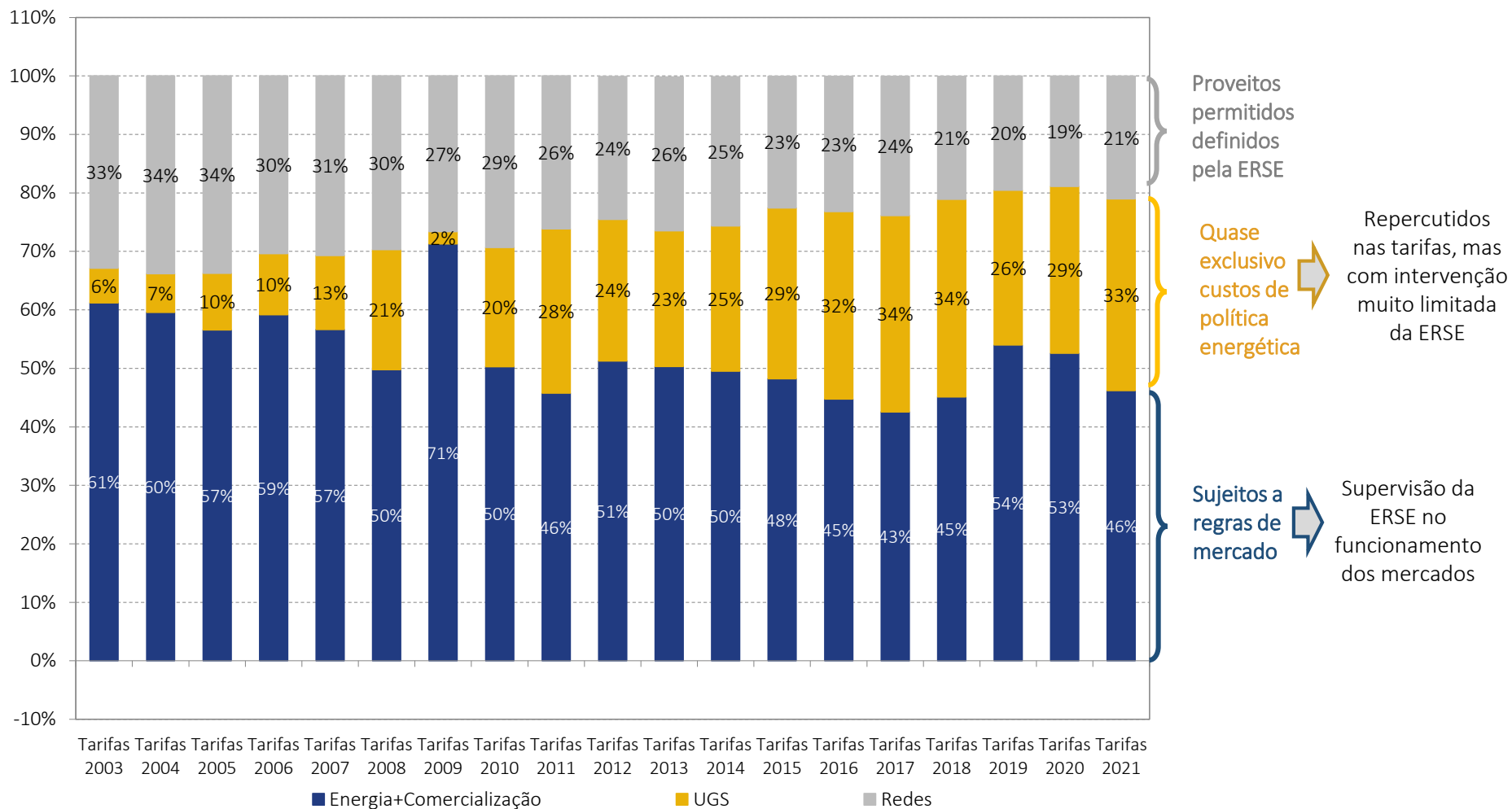
Cadeia de valor do setor do gás



2. Onde e como atua a ERSE



Exemplo – Estrutura dos custos do setor elétrico

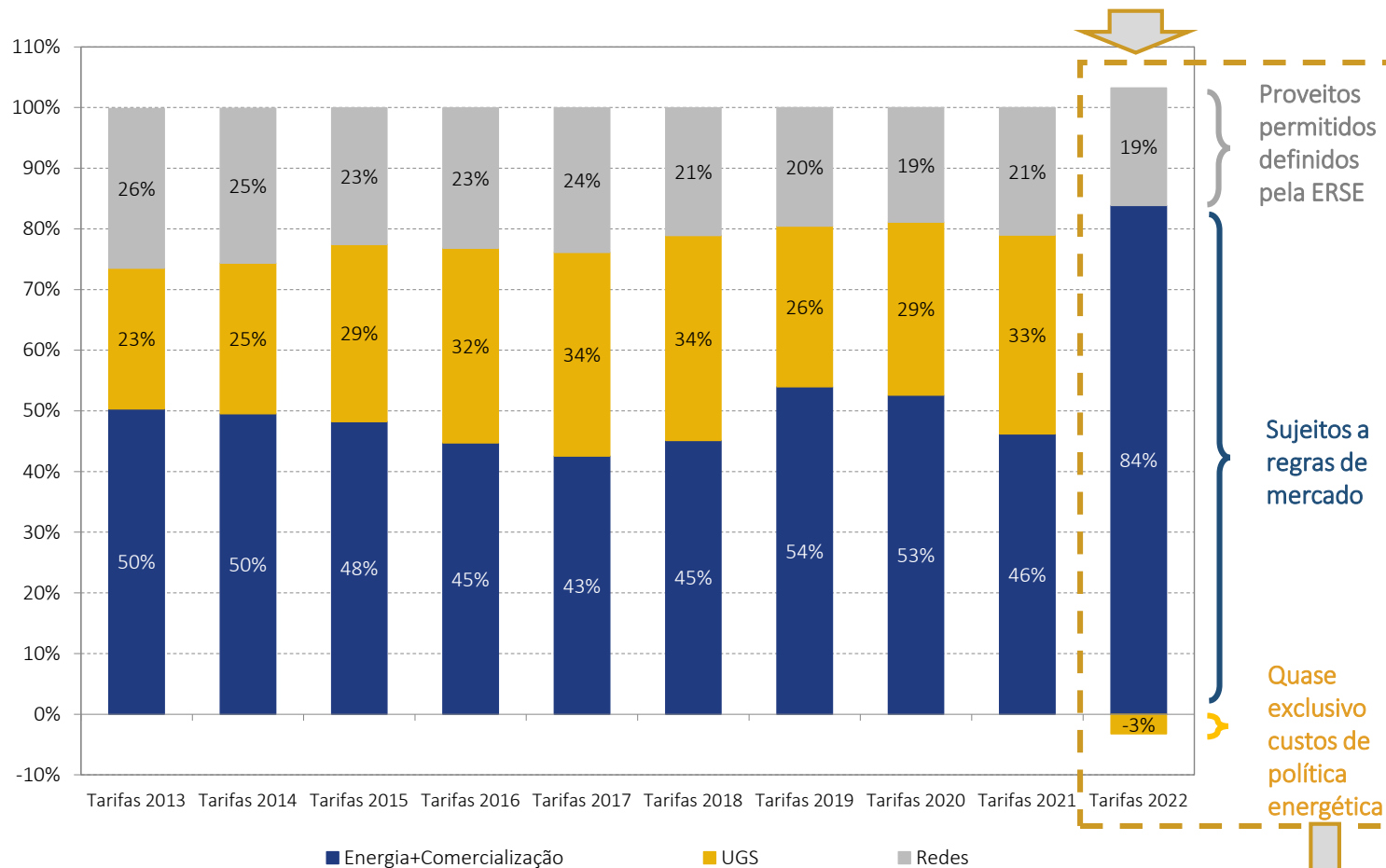


2. Onde e como atua a ERSE



Exemplo - Estrutura dos custos do setor elétrico – Alteração em 2022

Alteração “drástica” da estrutura de custos em 2022, devido a alterações substanciais dos preços eletricidade nos mercados grossistas

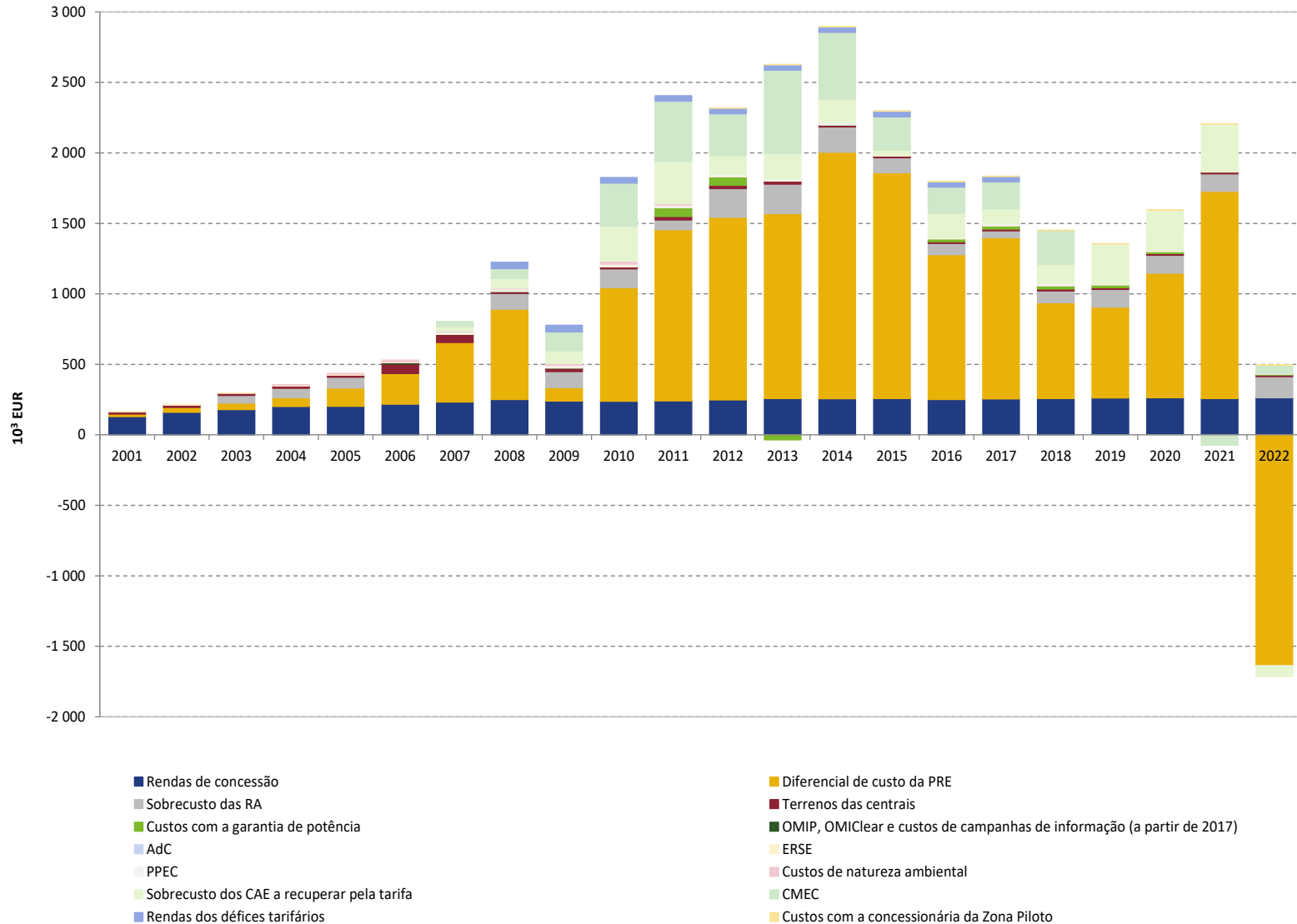


Os custos de política energética relativos a diferenciais de custo de produção (PRE, CAE) são obtidos por diferença em relação ao preço de mercado

2. Onde e como atua a ERSE:



Evolução dos custos de política energética: fora do âmbito de atuação da ERSE



2. Onde e como atua a ERSE:



Questão de escolha múltipla / Interação com audiência



Join at
slido.com
#813 438

Qual o peso na fatura de eletricidade de um consumidor doméstico em Portugal respeitante à parcela dos proveitos permitidos calculados pela ERSE para as atividades de rede (transporte e distribuição) no ano 2021 (incluindo impostos e taxas)?

1. Menos de 15%
2. Entre 15 e 30%
3. Mais de 30%

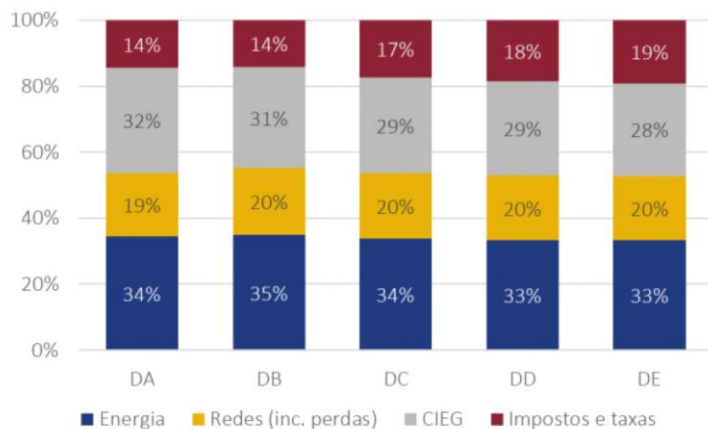
2. Onde e como atua a ERSE



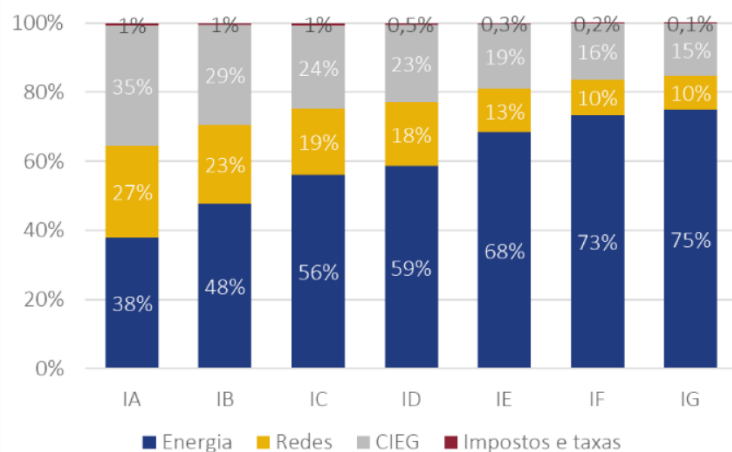
Estrutura da fatura energética dos consumidores portugueses

Eletricidade

Consumidores Domésticos



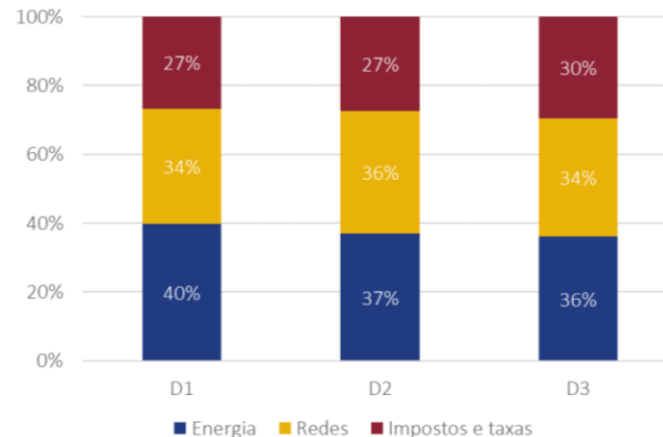
Consumidores Não Domésticos



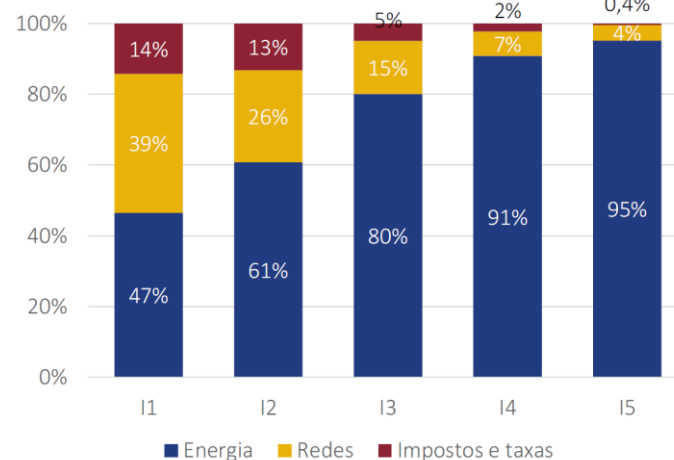
Fonte: Boletim comparação preços Eurostat – Eletricidade – 2.ºsem. 2021

Gás

Consumidores Domésticos

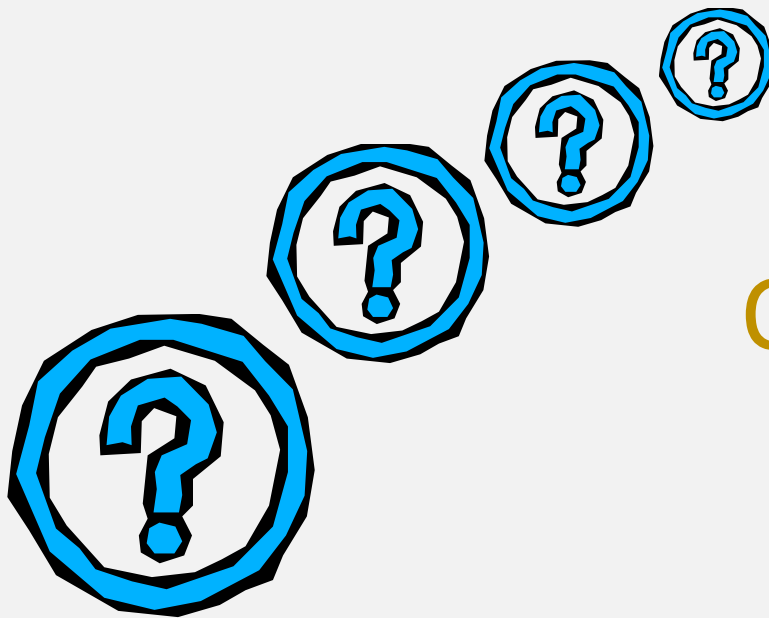


Consumidores Não Domésticos



Fonte: Boletim comparação preços Eurostat – Gás Natural – 2.ºsem. 2021

A regulação económica e o reflexo nos consumidores



Questões?

A regulação económica e o reflexo nos consumidores

1. A necessidade da regulação económica
2. Onde e como atua a ERSE
- 3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético**
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos
5. Principais mensagens

3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Dois principais eixos da regulação económica de um monopólio natural

Definir os proveitos permitidos decorrentes da gestão das infraestruturas de rede

“Simular” o mercado, de forma a ultrapassar os inconvenientes dos monopólios naturais (controlo dos custos, maior qualidade de serviço, inovação, etc).

> Atuação nas empresas reguladas, com efeitos nestas empresas e no conjunto dos consumidores

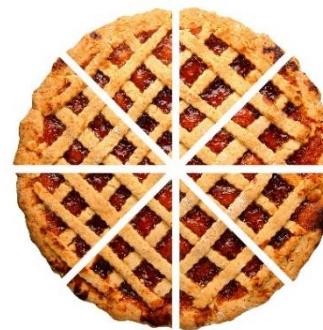
Definir as tarifas de uso das infraestruturas de rede que recuperam os proveitos permitidos

Garantir que os preços reflitam a estrutura de custos de uma forma equitativa, dando os sinais adequados aos consumidores.

> Atuação nos consumidores, com efeitos diferenciados por consumidor

Simplificando:

Proveitos permitidos = definir tamanho da tarte



Tarifas = definir fatias da tarte

Metodologias de definição dos proveitos permitidos

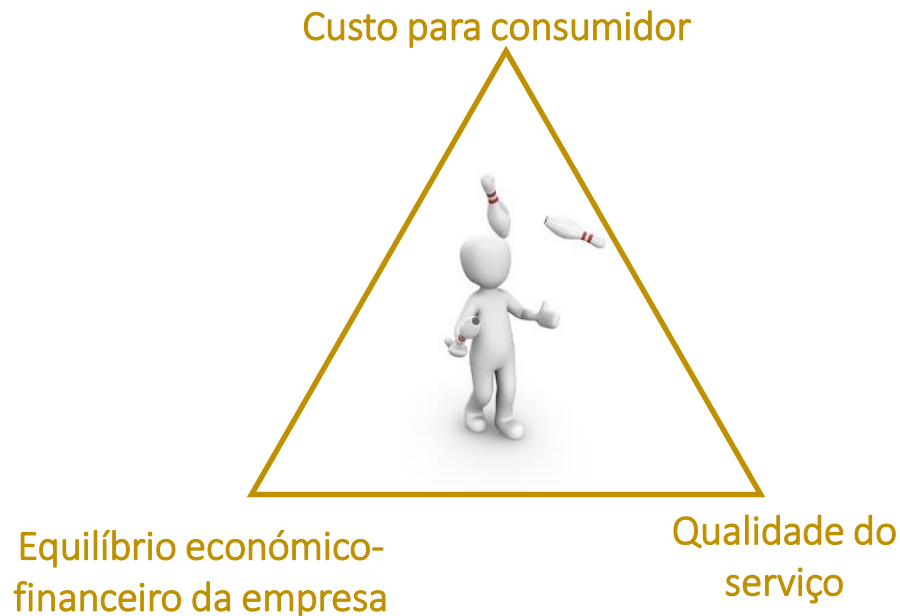
- Para cada atividade regulada são definidas **metodologias regulatórias, válidas para o período de regulação**
- O objetivo é definir o **método de cálculo dos proveitos permitidos** em todos os anos do período de regulação:
 - Os proveitos permitidos representam a **receita/faturação permitida pelo regulador à empresa**, que lhe permite **atingir um determinado resultado, ou lucro**, quando operada de forma eficiente
- Em linhas gerais, a abordagem regulatória pode estar focada no **controlo dos custos** (*inputs based*) ou nos resultados e na **prestação dos serviços** (*output based*):
 - As metodologias regulatórias são **tradicionalmente mais focadas nos custos**
 - No entanto, face aos **novos desafios** decorrentes da descarbonização do setor energético, da digitalização das redes e da descentralização da produção, a **regulação do tipo *output based* tem ganho relevância**, exemplos: incentivos ao desenvolvimento de redes inteligentes, à participação da procura, etc.



Metodologias de definição dos proveitos permitidos

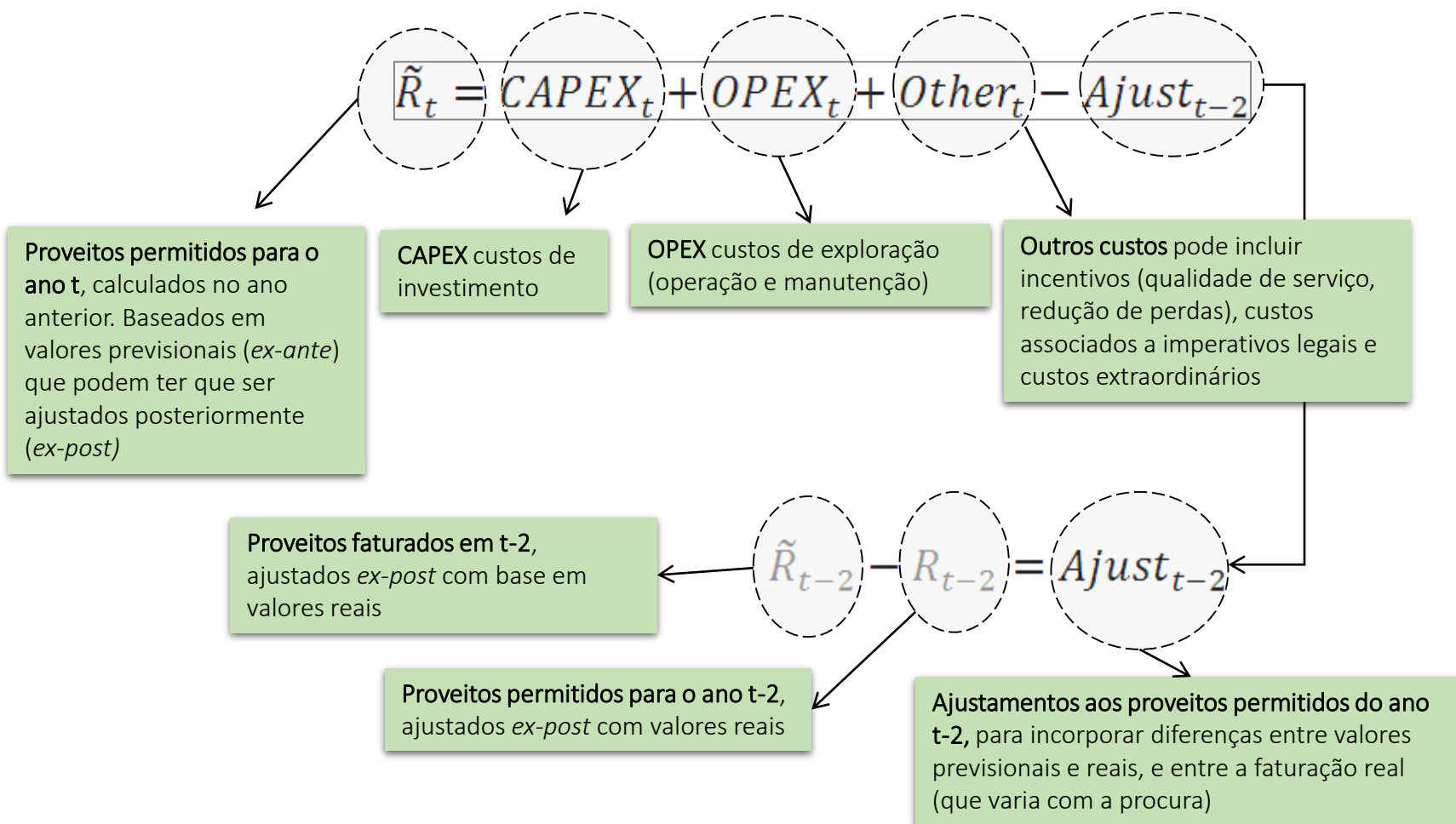
O desafio da regulação consiste em definir proveitos permitidos que atinjam os seguintes objetivos, num contexto de assimetria de informação:

- Refletem um nível de custos eficiente, que simule o de um ambiente competitivo
- Remuneram adequadamente a atividade – empresa obtém lucro suficiente/razoável que garanta o seu equilíbrio económico-financeiro a médio prazo
- Permitem que o serviço seja providenciado com um nível de qualidade eficiente



Metodologias de definição dos proveitos permitidos

Os proveitos permitidos de um operador de rede (transporte ou distribuição) têm as seguintes componentes:



Metodologias de definição dos proveitos permitidos

Regulação por custos aceites (*cost plus ou rate of return*)

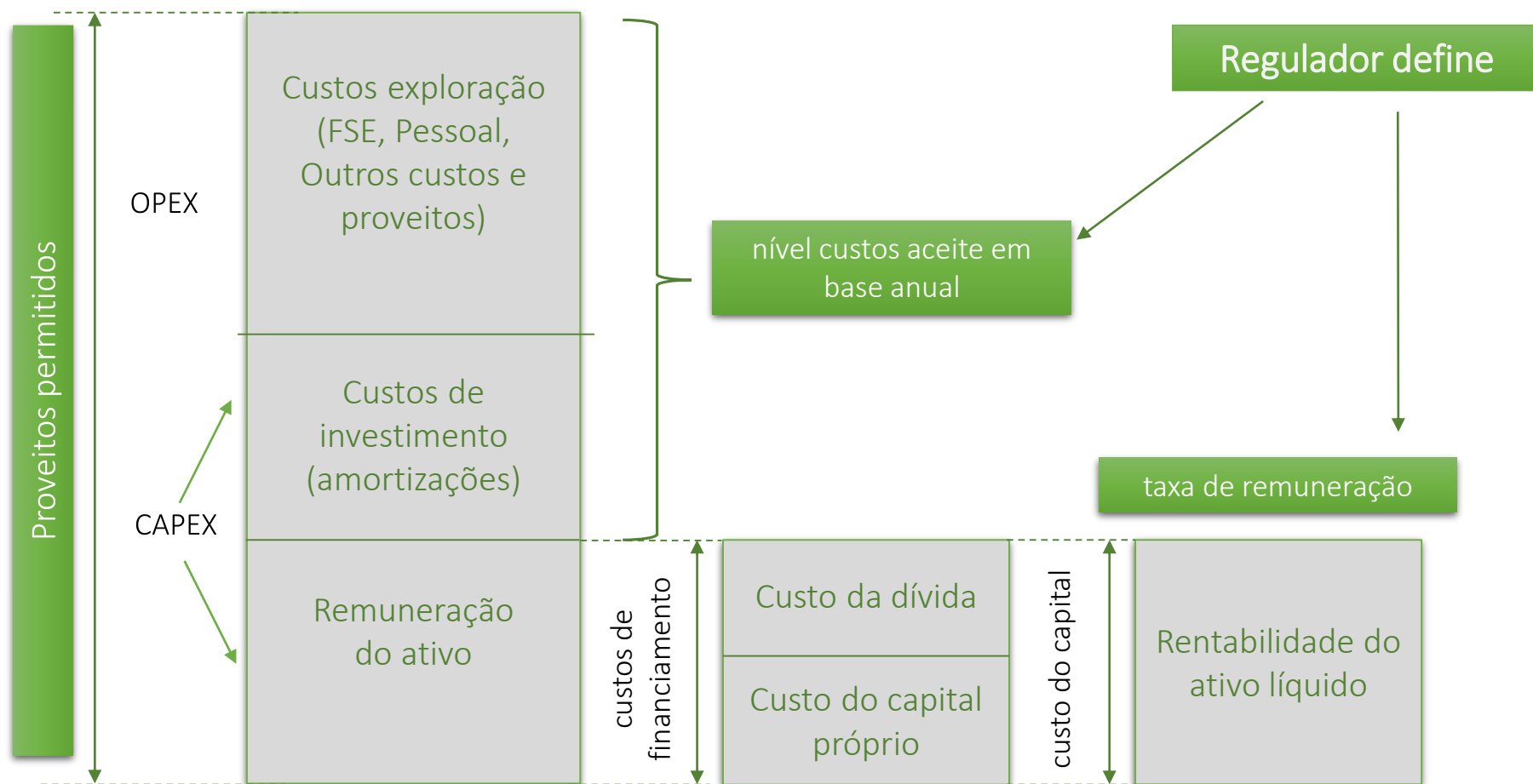
- Regulação focada na **aceitação específica e criteriosa dos custos do serviço**, incluindo uma taxa de remuneração dos ativos;
- Montante de proveitos permitidos que cobre os custos operacionais da empresa e que lhe permite obter uma **remuneração sobre o capital que reflita os seus custos de financiamento**.

Esta é a forma mais tradicional, aplicada desde o início da regulação económica independente no início do século passado nos Estados Unidos:

- A definição dos proveitos tem por base a aceitação, ou não, dos custos previstos das empresas, para o período de definição das tarifas
- No processo de análise são sempre separados o OPEX e o CAPEX
- O regulador define a taxa de remuneração dos ativos em operação e a sua amortização (CAPEX) e os custos de exploração aceites (OPEX)
- O investimento é remunerado a uma taxa definida para o período de regulação aplicada aos ativos líquidos, sendo as amortizações incorporadas no valor dos proveitos

Regulação por custos aceites

Processo anual de definição proveitos permitidos



Regulação por custos aceites

Vantagens:

- Estabilidade regulatória
- Garantia de recuperação dos custos das atividades com remuneração adequada:
 - Ambiente favorável ao investimento
 - Menor risco empresa = taxa de remuneração mais reduzida
 - Lucros excessivos evitados

Desafios/Desvantagens:

- Não incorpora incentivos à operação eficiente
- Consumidores suportam a maior parte dos riscos de operação das redes (erros de planeamento, previsões de procura, evolução tecnológica)
- Assimetria de informação entre regulador e regulado pode levar a aceitação de custos não eficientes
- Exige elevados recursos do regulador para conhecer e avaliar os custos da atividade – micro-regulação com foco excessivo nos custos
- Pode incentivar ao investimento excessivo



Questão de escolha múltipla / Interação com audiência



Join at
slido.com
#813 438

Na regulação por custos aceites, qual o objetivo regulatório mais difícil de atingir:

1. Equilíbrio económico-financeiro da empresa regulada
2. Custo eficiente para o consumidor
3. Qualidade do serviço

Metodologias de definição dos proveitos permitidos

Regulação por incentivos (*incentive regulation*)

- **Proveitos permitidos** deixam de seguir diretamente os custos previstos pela empresa, passando a **depende de metas estabelecidas pelo regulador** para os anos do período de regulação;
- Assim, a empresa pode obter ganhos caso tenha custos inferiores aos proveitos permitidos
- Evolução face à metodologia de custos aceites, de modo a ultrapassar as suas desvantagens, sobretudo a falta de incentivos à eficiência, e **adaptar-se à liberalização do setor**;
- Faz sentido aplicar em **atividades mais maduras**, com estruturas de custos mais estáveis

Surgiu no Reino Unido nos anos 80 (*price cap (Littlechild, 1989, UK)*):

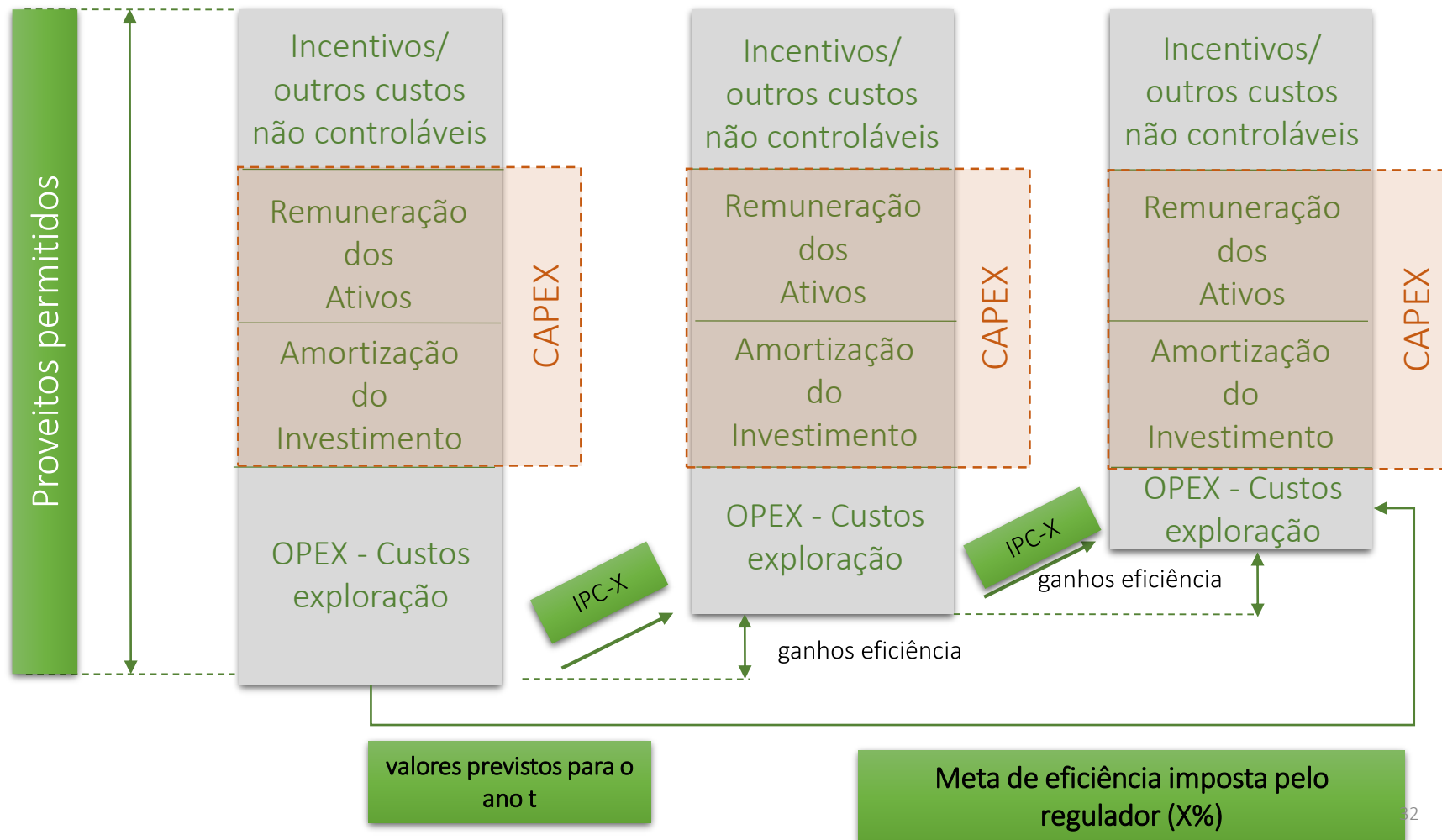
- Para cada período de regulação o regulador estabelece metas, que podem ser nos proveitos unitários (*price cap*), nos proveitos permitidos (*revenue cap*) ou ainda em termos de outputs (nesse caso os proveitos permitidos são proporcionais à capacidade de atingir as metas definidas pelo regulador)
- As metas de preços unitários ou proveitos permitidos estabelecidas para o primeiro ano evoluem de acordo com a inflação e os ganhos de eficiência esperados (+IPC-X)
- As metas têm subjacentes sobretudo incentivos à redução nos custos, podendo igualmente ter outros incentivos: à qualidade de serviço, inovação, redução de perdas
- O OPEX e o CAPEX podem ou não ser tratados conjuntamente (OPEX+CAPEX ou TOTEX)
- A evolução dos proveitos permitidos em cada ano do período de regulação segue um perfil com regras definidas à partida (*ex-ante*)
- A empresa regulada beneficia dos ganhos de eficiência adicionais na sua estrutura de custos face às metas

3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Exemplo regulação por incentivos aplicada ao OPEX

Processo de definição proveitos permitidos durante um período de regulação

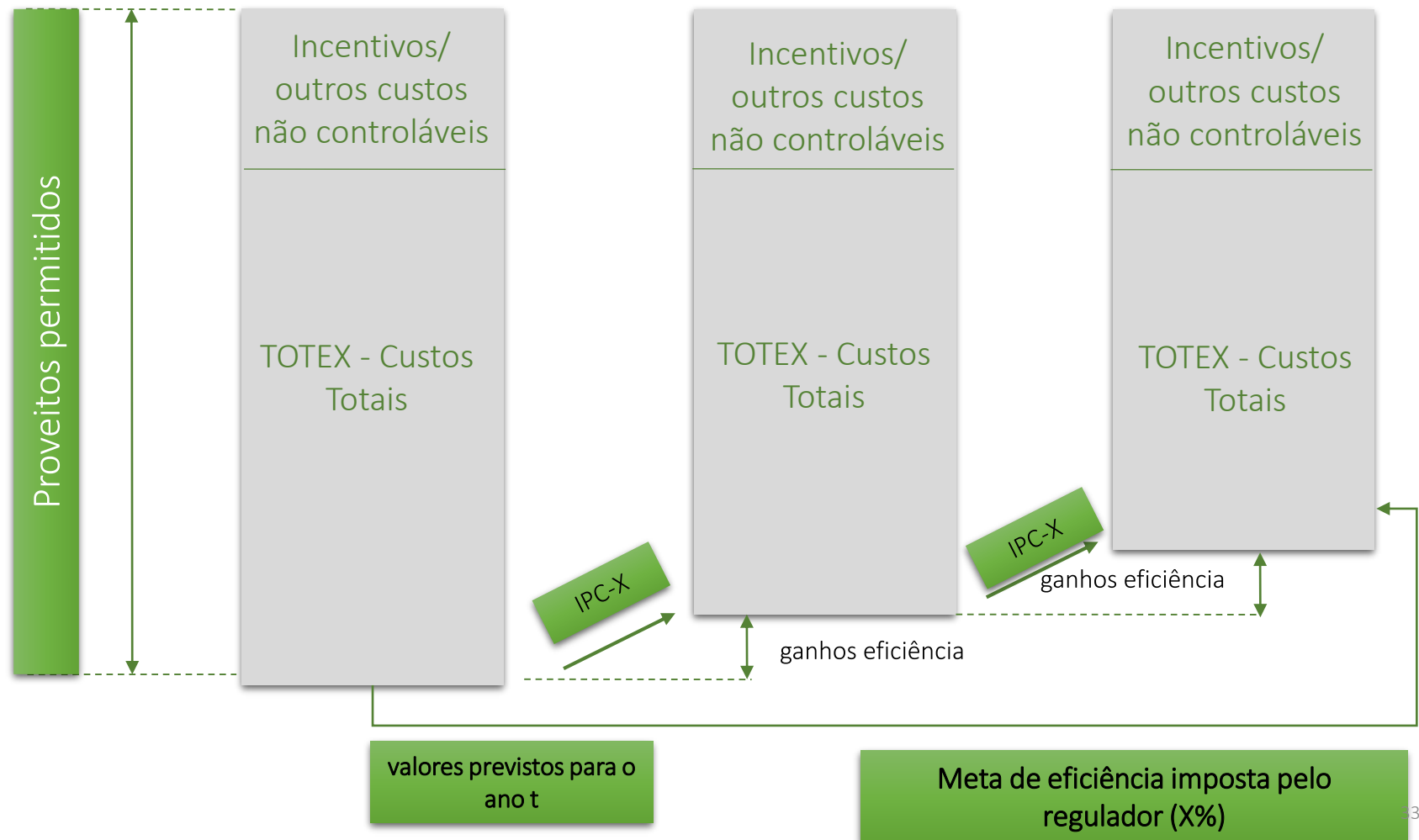


3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Exemplo regulação por incentivos aplicada ao TOTEX (CAPEX+OPEX)

Processo de definição proveitos permitidos durante um período de regulação

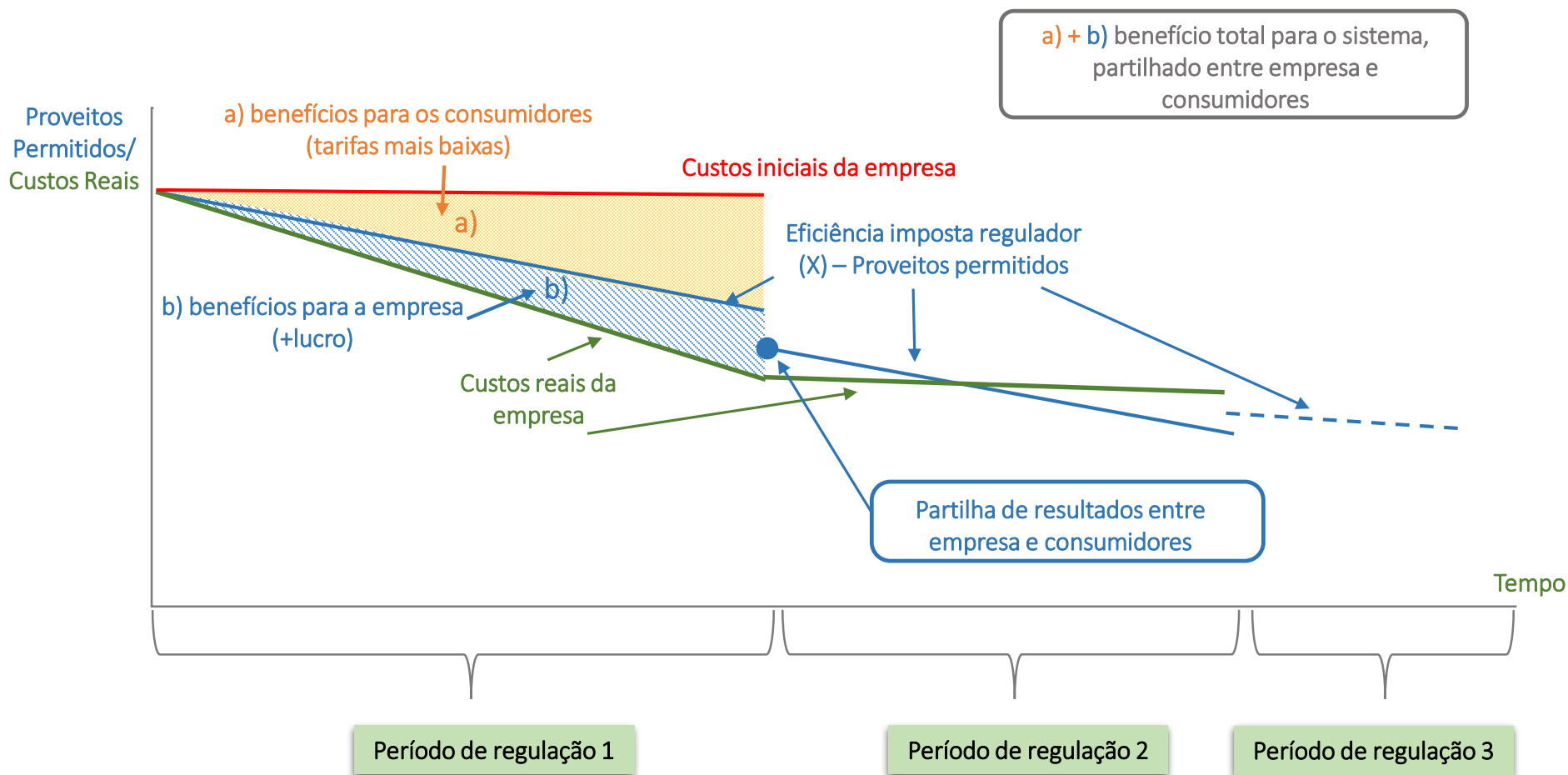


3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Regulação por incentivos

Processo de definição proveitos permitidos ao longo do tempo



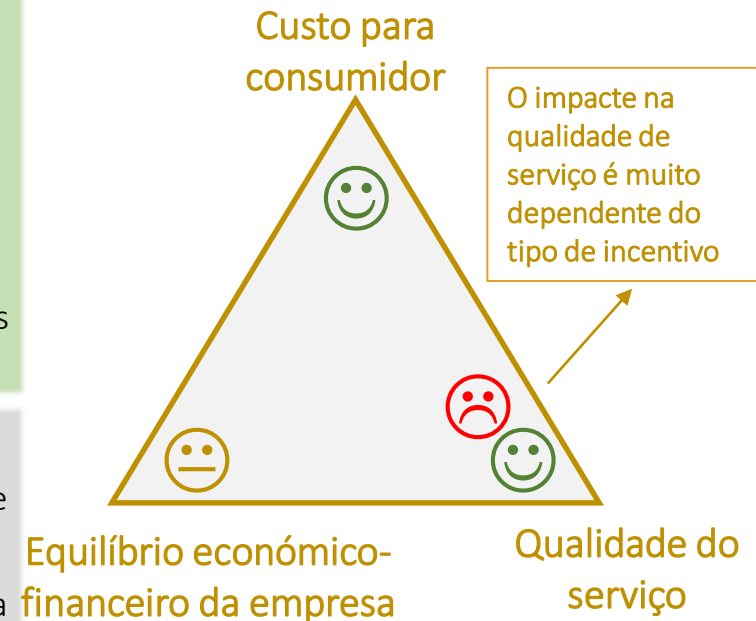
Regulação por incentivos

Vantagens:

- Maior incentivo à operação eficiente da atividade, uma vez que a empresa passa a beneficiar das reduções de custos
- Partilha de riscos e ganhos entre consumidor e empresa
- Necessidade de menos informação:
 - Limita os riscos decorrentes da assimetria de informação;
 - Menor exigência de recursos do regulador
- Estabilidade tarifária – perfil de proveitos com regras definidas para o período de regulação

Desafios/Desvantagens:

- Potencial redução da qualidade de serviço (na ausência de incentivos específicos)
- Pode gerar incentivos ao desinvestimento – importância da calibração de parâmetros
- Rentabilidade real da empresa pode ser maior ou menor que a taxa de remuneração definida pelo regulador
- Em empresas verticalmente integradas, pode criar incentivos à transferência de custos de atividades não reguladas para a regulada (importância da análise dos dossiers fiscais de preços de transferência por parte do regulador)



Questão de escolha múltipla / Interação com audiência



Join at
slido.com
#813 438

Qual das seguintes afirmações sobre a metodologia de regulação por incentivos é verdadeira:

1. A regulação por incentivos não tem benefícios para os consumidores
2. A regulação por incentivos não tem benefícios para as empresas
3. A regulação por incentivos permite a partilha de benefícios entre empresas e consumidores

3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Mas a realidade é mais complexa!

Nas atividades reguladas pela ERSE, quer no setor elétrico quer no do gás, encontram-se exemplos de ambas as metodologias de regulação, ou até de combinações de aspetos de ambas as metodologias analisadas

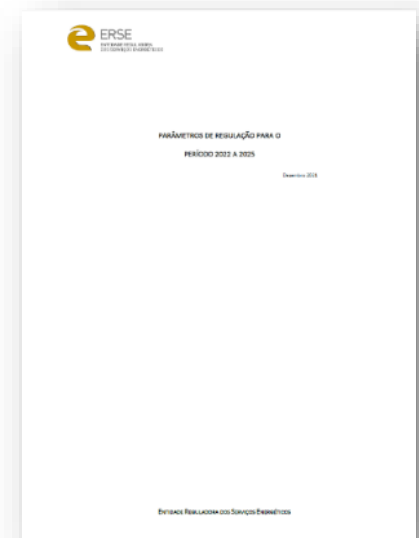
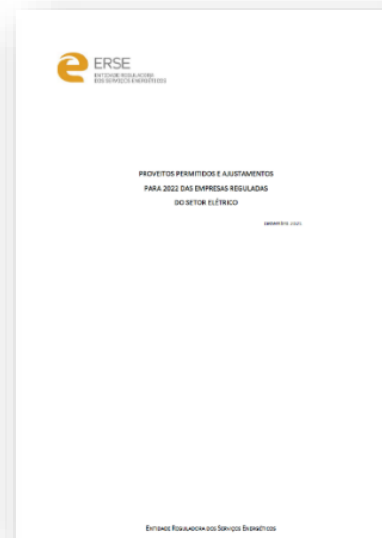
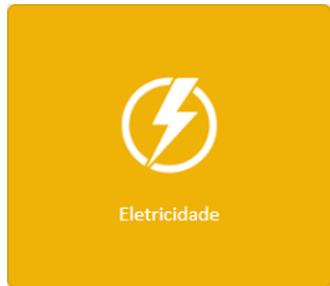
Setor regulado

Documentos ERSE

Regulamento Tarifário

Proveitos 2022

Parâmetros 2022-2025



3. Metodologias de regulação económica no setor energético



Setor regulado

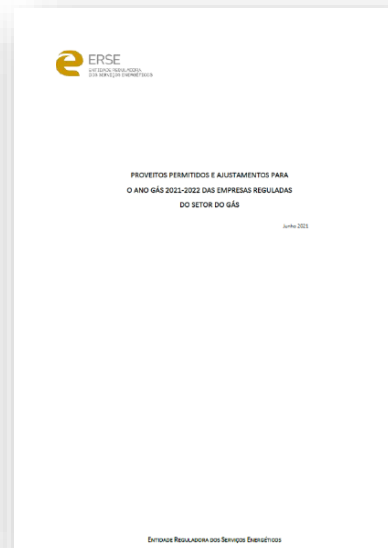
Documentos ERSE



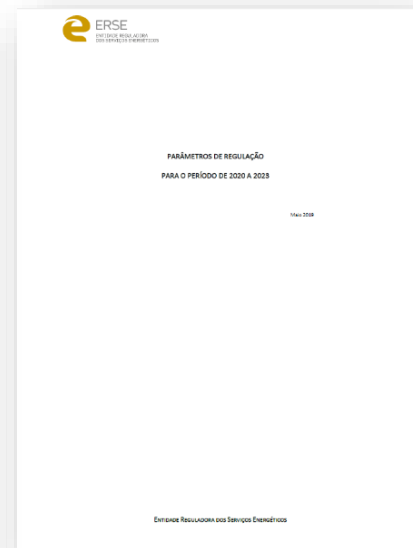
Regulamento Tarifário



Proveitos 2021-2022



Parâmetros 2020-2023



A regulação económica e o reflexo nos consumidores

1. A necessidade da regulação económica
2. Onde e como atua a ERSE
3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético
- 4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos**
5. Principais mensagens

4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos

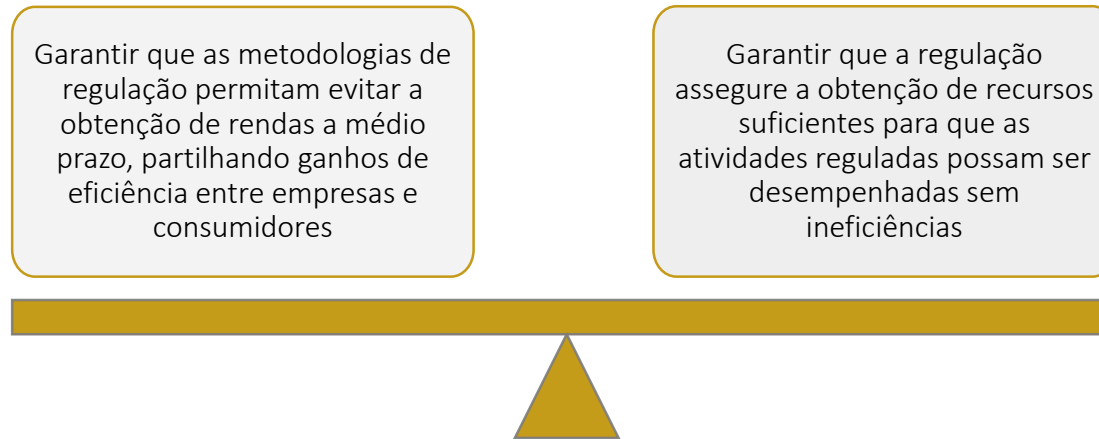


- O **desenho e o resultado das metodologias regulatórias** de definição de proveitos permitidos assentam nas seguintes **tarefas complementares**:
 - ✓ **Análise do desempenho económico-financeiro das atividades reguladas** – desenvolvida nos próximos slides;
 - ✓ **Validação da informação recebida das empresas**, designadamente a informação contabilística sobre as atividades reguladas pela ERSE, através sobretudo de:
 - ❑ **Auditorias financeiras** para efeitos de regulação, previstas nos regulamentos da ERSE
 - ❑ **Auditorias** específicas contratadas pela ERSE ou pelas empresas por determinação da ERSE
 - ❑ **Ações de fiscalização** no terreno, para verificar situações concretas decorrentes da análise da informação recebida
 - ✓ **Estudos** de suporte à definição de metodologias de regulação e dos respetivos parâmetros de regulação, tais como:
 - ❑ Estudos sobre o **grau de eficiência dos operadores**, que apoiam a definição das metas de eficiência nas atividades com regulação por incentivos. Nos últimos anos alguns destes estudos têm integrado comparações com um número cada vez maior de operadores internacionais;
 - ❑ Estudos sobre as principais **variáveis que determinam os proveitos permitidos**, como por exemplo a **procura de eletricidade e gás**.
 - ❑ Estudos prospetivos da **sustentabilidade económica e financeira** dos setores regulados

4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



- Em paralelo com a definição das metodologias de regulação, a ERSE monitoriza continuamente o **desempenho económico-financeiro das atividades reguladas**, de forma a:



- Os resultados desta análise de desempenho informam as **decisões sobre eventuais alterações de metodologias de regulação** ao longo do tempo.
- Esta **análise é efetuada ao nível das atividades reguladas** pela ERSE e não ao nível dos grupos empresariais onde estas atividades possam estar integradas

A análise de desempenho, baseada em informação real e auditada, examina fundamentalmente os seguintes aspetos:

- ✓ Esforço de eficiência de custos e aproximação às metas impostas pela ERSE
- ✓ Evolução dos investimentos e da base de ativos regulada
- ✓ Resultados e rentabilidade das atividades reguladas

4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos

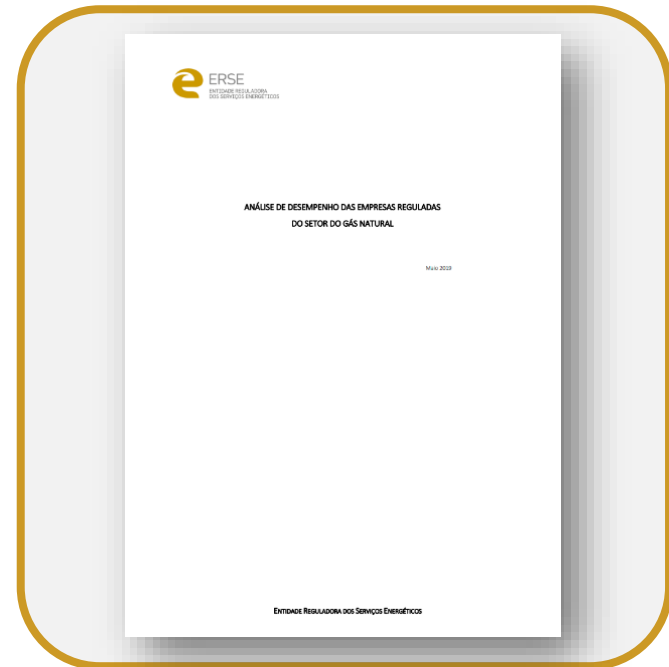


Embora a análise de desempenho seja realizada continuamente, em **anos de definição de novos parâmetros** (início de um novo período de regulação) a **ERSE publica** um documento que suporta as principais decisões regulatórias.

Setor regulado



Documento Análise de Desempenho

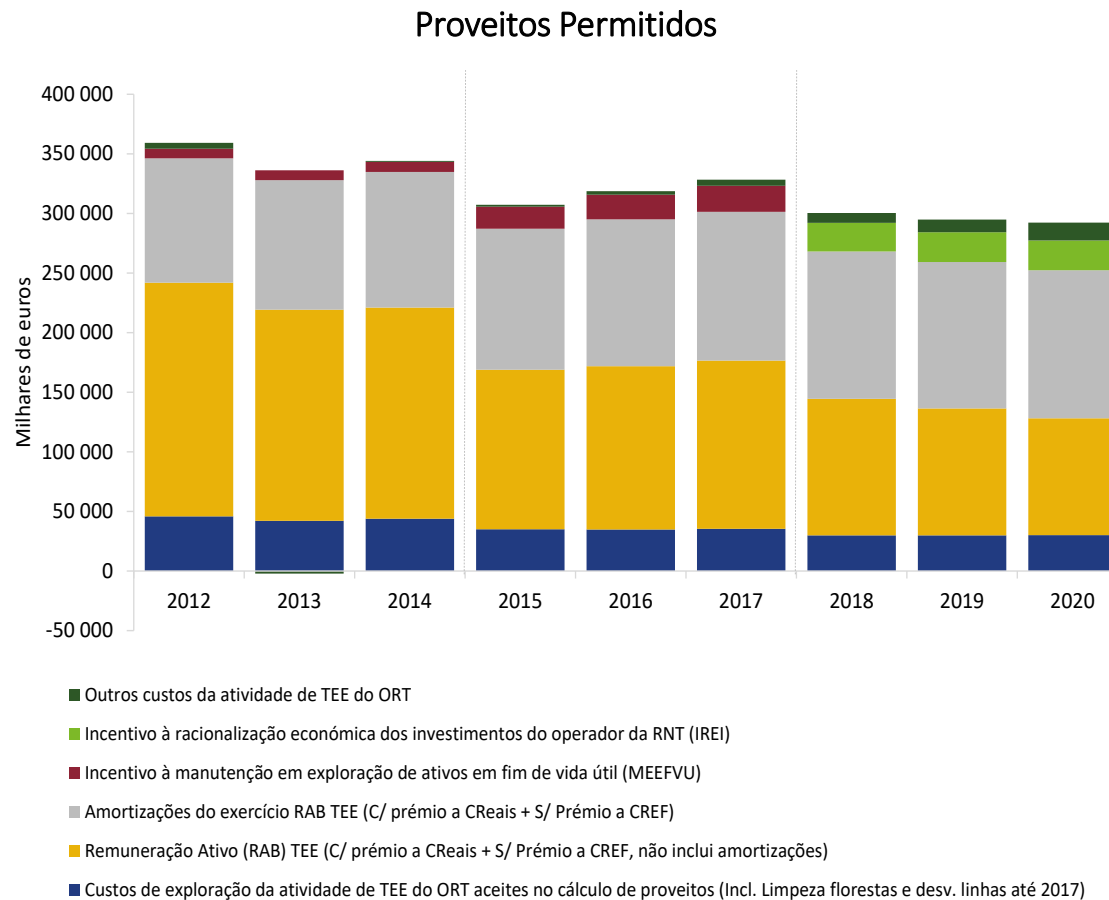


4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



Exemplo Setor Elétrico

Desempenho económico-financeiro – Transporte de Energia Elétrica (TEE)



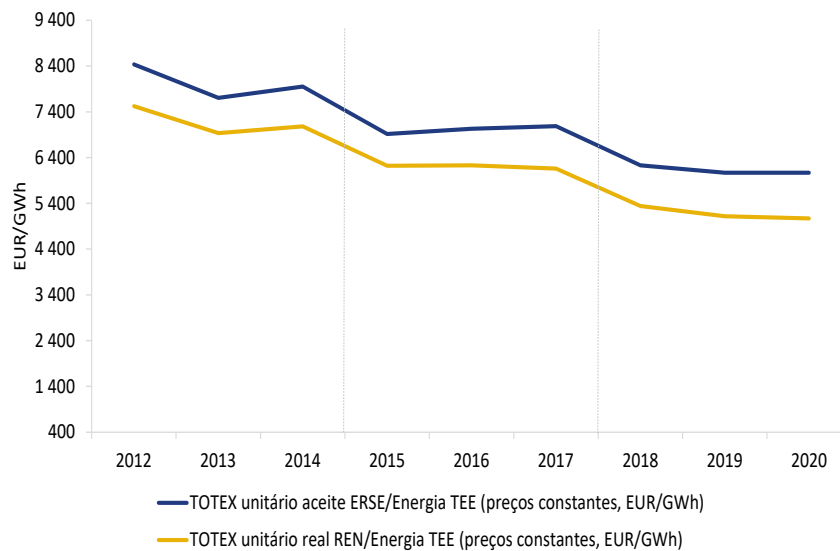
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



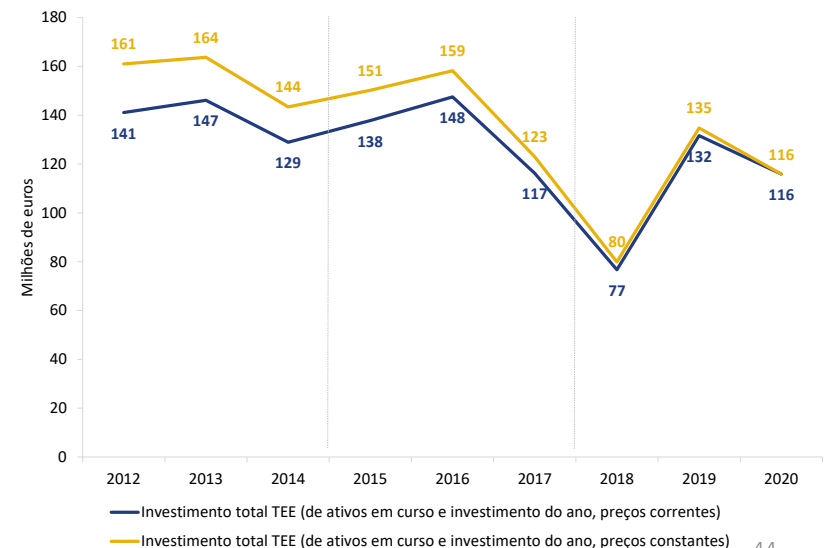
Exemplo Setor Elétrico

Desempenho económico-financeiro – Transporte de Energia Elétrica (TEE)

Evolução dos Proveitos e Custos Totais unitários



Evolução do Investimento



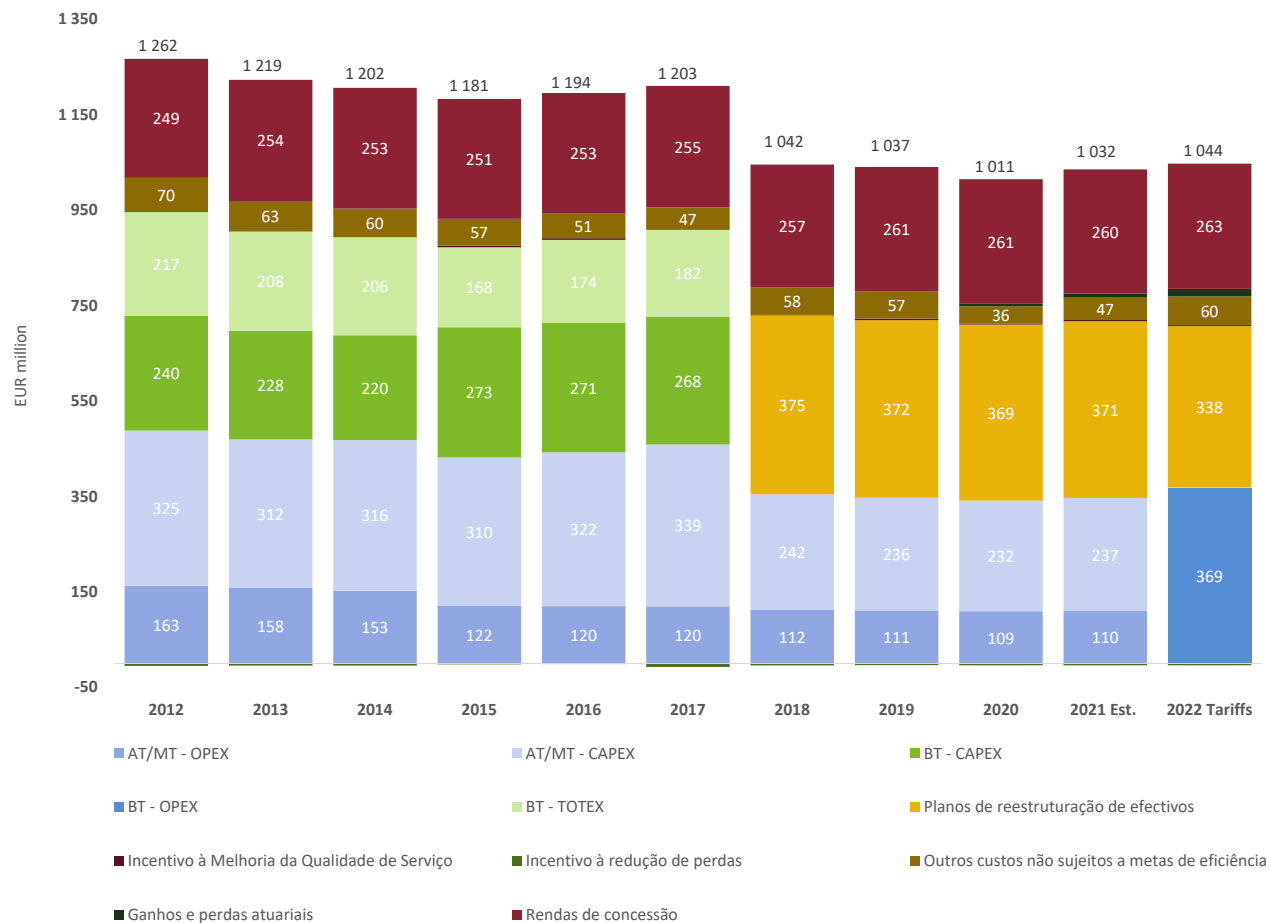
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



Exemplo Setor Elétrico

Desempenho económico-financeiro – Distribuição de Energia Elétrica (DEE)

Proveitos Permitidos



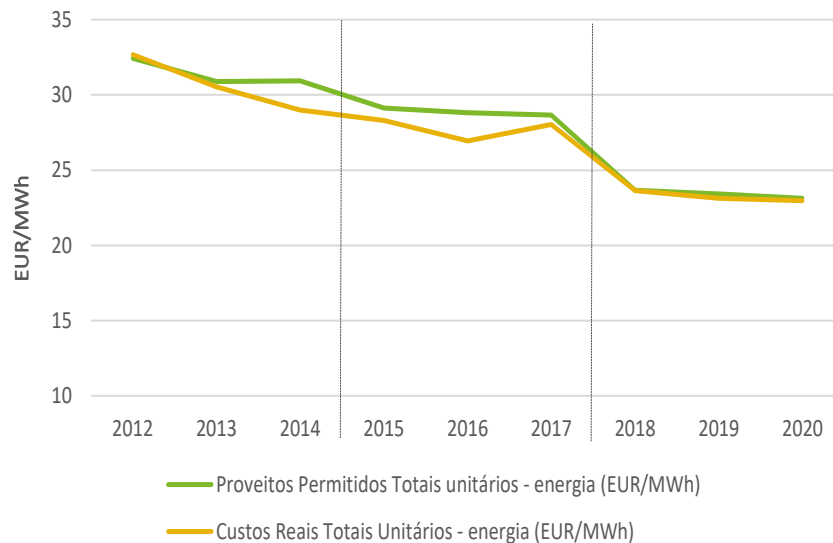
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



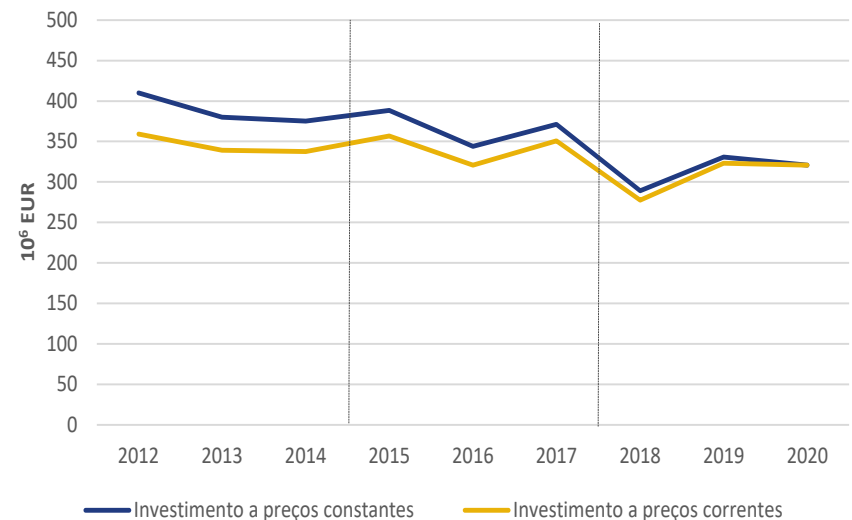
Exemplo Setor Elétrico

Desempenho económico-financeiro – Distribuição de Energia Elétrica (DEE)

Evolução dos Proveitos e Custos Totais



Evolução do Investimento



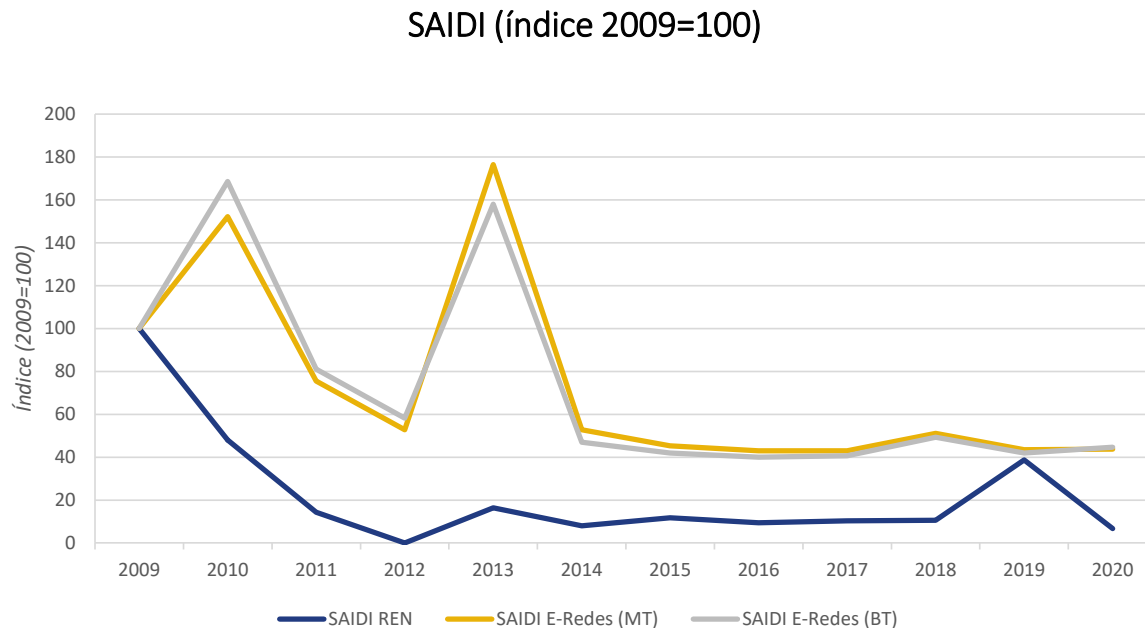
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos



Exemplo Setor Elétrico

Qualidade de serviço técnica

- A estabilização do investimento nos últimos anos, conjugada com o controlo dos custos, têm ocorrido em paralelo com uma estabilização da qualidade de serviço, quer ao nível da atividade de distribuição, quer ao nível da atividade de transporte, como se pode observar na figura seguinte.



SAIDI – duração média, em minutos, das interrupções de fornecimento de energia elétrica por cliente (não inclui eventos excecionais)

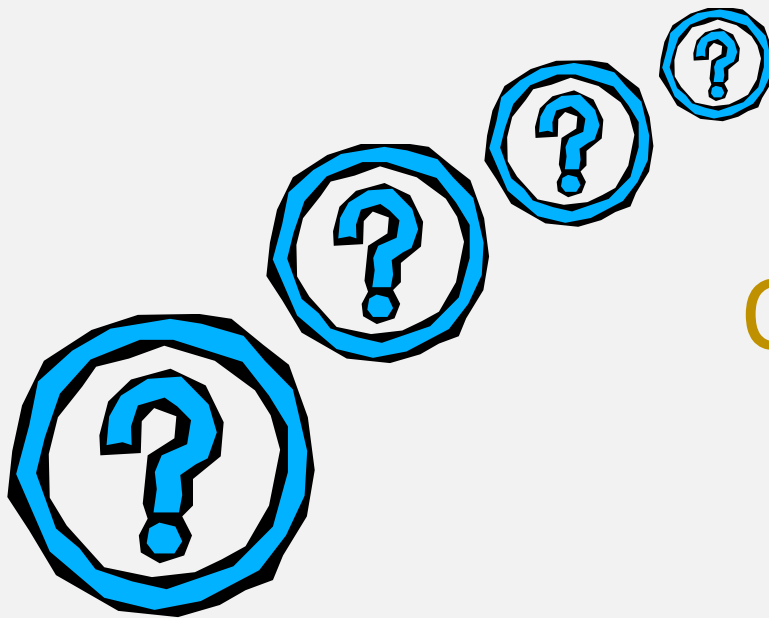
A regulação económica e o reflexo nos consumidores

1. A necessidade da regulação económica
2. Onde e como atua a ERSE
3. Metodologias de regulação económica aplicadas no setor energético
4. Resultado da regulação da ERSE ao longo dos anos
5. **Principais mensagens**

A reter ...

- A **regulação económica** permite **simular um ambiente competitivo** em atividades que são tendencialmente **monopólios naturais**, promovendo a **eficiência dos custos** a suportar pelos consumidores e uma qualidade de serviço adequada
- Em **atividades estratégicas para a política e segurança energética** ou que **prestam serviços essenciais** ou **socialmente impactantes**, a **regulação económica** também se aplica para que os serviços sejam prestados de forma eficiente
- A **aplicação da regulação económica**, através de diferentes metodologias, **passa fundamentalmente pela definição de um montante de receitas/proveitos permitidos** às atividades reguladas que garantam a recuperação dos seus custos, quando geridas de forma eficiente
- As metodologias de regulação por incentivos aplicadas pela ERSE levam as empresas a **manterem um esforço contínuo de melhoria dos seus processos** internos e dos serviços prestados, **partilhando os ganhos obtidos com os consumidores**.
- A **atuação da ERSE** ao longo do tempo tem permitido, em geral, uma **redução dos custos das atividades reguladas**, sem comprometer a **qualidade de serviço** nos setores regulados

A regulação económica e o reflexo nos consumidores



Questões?

Questionário

Pedimos a colaboração dos participantes para o preenchimento do questionário de satisfação da formação



Acessível através de

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=DUA1sHYXL0aLIWEWOrQD312m7QTJKAhEnabj8LtCW-IUQTgzMVA2WFJQNEExKWU0xSjhZUK5KNkNFSC4u>





OBRIGADO!

EDIFÍCIO RESTELO
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º
1400-113 Lisboa
Portugal
Tel: +(351) 21 303 32 00
Fax: +(351) 21 303 32 01 • e-mail: erse@erse.pt
url: <http://www.erse.pt>